

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DAS MATRIZES SWOT E GUT PARA PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO EM POSTO DE SAÚDE CEARENSE

Relatoria: Mikaelle Borges Albuquerque

Autores: Michell Ângelo Marques Araújo
Maria Pâmella Vieira do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante milênios, o estilo de vida nômade foi predominante. A ocorrência do sedentarismo e da evolução da sociedade moderna culminou em mudanças no estilo de vida de seus integrantes. A insatisfação tornou-se uma problemática recorrente, oriunda de comportamentos enraizados no consumismo e no imediatismo com os novos padrões sociais, de modo a haver normalização de um modo de vida adoecedor, afetando principalmente a população feminina, sobreposta com inúmeras funções no âmbito coletivo. A vivência no mundo contemporâneo apresenta potenciais fatores de adoecimento e o autoconhecimento desses agentes perturbadores da saúde mental torna-se indispensável para seu cuidado. **Objetivo:** Analisar a utilização das matrizes para o autoconhecimento em uma equipe da Estratégia Saúde Família (ESF) em um posto de saúde cearense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do subtipo relato de experiência, a respeito do levantamento de dados acerca da percepção dos pontos fortalecedores e interferentes na saúde mental dos profissionais da ESF através da aplicação de duas matrizes gerenciais, SWOT e GUT, durante um encontro realizado entre estudantes e profissionais. Inicialmente, foi utilizada a matriz SWOT, acrônimo no português para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Posteriormente, o uso da matriz GUT (Gravidade, Urgência, Tendência) evidenciou a necessidade de intervenção prioritária. **Resultados:** O encontro ocorreu na segunda-feira, dia 15 de abril de 2024, às 11 horas. Participaram uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem e uma técnica em saúde bucal. O grupo apontou “ansiedade”, “medo de falhar”, “falta de dinheiro” e “raiva acumulada” como fraquezas, e “preocupação com a família e com os filhos”, “relação com os pacientes e com os colegas” e “cobranças” como ameaças. A ansiedade foi apontada como problema com prioridade de intervenção. **Conclusão:** As matrizes mostraram-se como ferramentas úteis para o autoconhecimento dos profissionais e reconhecimento das principais problemáticas potenciadoras de agravos na saúde mental dos participantes, pois proporcionaram um momento reflexivo para avaliar os pontos que poderiam ser trabalhados em si, assim como as características consolidadoras da saúde mental que podem ser estimuladas e reforçadas. Ademais, forneceram direcionamento, fato que confirma sua funcionalidade e colabora com a especificidade da intervenção.